

## **O PROCESSO DE INTENSIFICAÇÃO NO TRABALHO DOCENTE DOS PROFESSORES SECUNDÁRIOS**

**LOURENCETTI**, Gisela do Carmo – ITES – glourencetti@ig.com.br

**GT:** Didática / n. 04

**Agência Financiadora:** Sem Financiamento

Vários estudos têm mostrado que a profissão docente está em crise. O processo de intensificação no trabalho docente parece ser a concretização dessa crise no cotidiano dos professores. Assim, esta pesquisa tem o objetivo trazer indícios do processo de intensificação no trabalho docente dos professores secundários, numa perspectiva interna ao cotidiano de trabalho deles. Para isto foram feitas entrevistas intensivas com 10 professores das diferentes disciplinas que trabalham em escolas públicas paulistas, tendo eles de 15 a 25 anos de experiência. Os resultados mostram que o processo de intensificação se concretiza através da: imposição e sobrecarga de atividades e tarefas, presença de mecanismos de cobrança e pressão por certos resultados, os baixos salários e a perda do poder aquisitivo, a falta de tempo para investir no próprio trabalho e o isolamento do trabalho docente na escola. Mas, apesar de estarem vivendo um processo de intensificação, estarem se sentindo desmotivados, angustiados, os professores gostam do que fazem e acreditam que desenvolvem um trabalho de grande importância para a sociedade e por isso permanecem na profissão. Assim, encontramos nesse grupo indivíduos que se colocam como sujeitos do próprio trabalho, apesar de serem tratados como objetos.

**PALAVRAS-CHAVE:** trabalho docente, professores secundários e cotidiano escolar.